

ANC PY

Constituinte

# Grupos divergem sobre o ensino gratuito

Da Sucursal de Brasília

O Centrão quer restringir a gratuidade do ensino público universitário aos estudantes que provem carência de recursos e demonstrem efetivo aproveitamento das aulas. A liderança do PMDB juntamente com os partidos de esquerda defendem a gratuidade do ensino público em todos os níveis (1º e 2º graus e universitário).

Esta é a principal divergência para a aprovação de um acordo global sobre os artigos "Da Educação" do Título "Da Ordem Social", que começa a ser votado na próxima segunda-feira pelo Congresso constituinte.

"Não abrimos mão deste princípio", disse o deputado Hermes Zanetti (PMDB-RS), representante do professorado no Congresso constituinte. Mas a declaração do deputado Eraldo Tinoco (PFL-BA), um dos negociadores do Centrão, dá a dimensão da briga: "O aluno oriundo de uma família rica não deve ter escola gratuita."

A esquerda engrossa as fileiras da liderança do PMDB, enquanto os moderados, como a deputada Sandra Cavalcanti (PFL-RJ), apóiam o Centrão.

## Lei ordinária

O Centrão vai se valer de uma emenda do senador Jorge Bornhausen (PFL-SC), ex-ministro da Educação do governo Sarney, para medir sua força com a liderança do PMDB caso não vingue um acordo até o dia da votação.

A proposta do senador catarinense estabelece "gratuidade do ensino público fundamental e médio em estabelecimentos oficiais e no ensino superior para os que demonstrarem efetivo aproveitamento e provarem falta ou insuficiência de recursos, conforme critério estabelecido em lei".

## Bolsas de estudo

O segundo ponto que emperra um acordo global é o critério para a concessão de bolsas de estudo oficiais. O deputado Octávio Elísio

(PMDB-MG) disse ontem que o assunto poderá ser remetido para a legislação ordinária.

Na próxima segunda-feira, os negociadores voltam a se reunir e poderá surgir uma proposta de conciliação.

Mesmo se não chegarem a um acordo, os artigos pertinentes ao capítulo "Da Educação" não deverão provocar uma votação em plenário muito demorada, pois apenas estes pontos serão disputados pelo voto.

FOLHA DE SÃO PAULO

14 MAI 1988